



Processo 81.486

Autógrafo

PROJETO DE LEI N.º 12.670

Denomina “**Avenida ABRÃO BIROLIN**” a Al. 4, a Al. 15 e o trecho da Av. 1, entre estas, do loteamento Terras Caxambu/Fazenda Santa Isabel – Fase I, no Bairro Ivturucaia.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, faz saber que em 02 de outubro de 2018 o Plenário aprovou:

Art. 1º. São denominadas “**Avenida ABRÃO BIROLIN**” a Alameda 4, a Alameda 15 e o trecho da Avenida 1 entre elas, localizadas no loteamento Terras Caxambu/Fazenda Santa Isabel – Fase I, situado no Bairro Ivturucaia, conforme assinalado na planta integrante desta lei.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, em dois de outubro de dois mil e dezoito (02/10/2018).


GUSTAVO MARTINELLI
Presidente



DADOS BIOGRÁFICOS

para instrução de projeto de lei de denominação

NOME COMPLETO: ABRÃO BIROLIN

NASCIMENTO: data: 18/10/1911 local: TAIACU Estado: SP

FALECIMENTO: data: 18/01/1994 local: JUNDIAÍ Estado: SP

FILIAÇÃO: Pai: JOSÉ BIROLIN

Mãe: ESPERANÇA MASSAROLI BIROLIN

Justificativa da homenagem

Abrão Birolin nasceu em Taiacu – SP em 18 de outubro de 1911, filho de imigrantes italianos, cujos pais José Birolin e Esperança Massaroli Birolin, chegaram ao Brasil a fim de buscarem condições melhores de vida que sua Itália não mais poderia lhes dar. Desembarcaram de navio e logo se instalaram no interior de São Paulo. Assim como a maioria dos imigrantes italianos que aqui chegaram, foram trabalhar na lavoura. Seus pais tiveram além de Abrão mais seis filhos.

Abrão era um rapaz interessado em aprender, quando a maioria dos rapazes da época dedicavam-se somente a lavoura, Abrão aprendeu a ler e escrever saindo do obscurantismo do analfabetismo, possuía também um dom artístico, pois tornou-se um exímio tocador de violão clássico, o qual aprendeu somente de ouvido, sem nunca ter feito uma aula sequer, realmente um artista autodidata.

Casou-se com Maria Deângelis Birolin, mulher guerreira que ao seu lado constituíram uma família de 11 filhos, solidificada no trabalho e na fé cristã.

Foi um grande conhecedor da política brasileira, pois sendo letrado num tempo em que seus vizinhos não sabiam ler, ele assinava o jornal “A Imprensa”, com triagem semanal, e reunia os colonos em sua casa para ler para todos as notícias que ocorriam no país.

Lutaram muitíssimo na condição de lavradores, trabalharam arduamente para sobreviverem diante da dificuldade de criar 11 filhos, porém a lavoura não lhes supria as necessidades.

Na década de 60 quando ocorreu o êxodo rural e muitos trabalhadores saíram da roça para a cidade, e vendo de perto familiares e amigos partirem para Jundiaí e sabendo que nessa cidade havia muitas indústrias empregando retirantes do interior, tomaram a decisão de virem fixar moradia nessa cidade tão promissora.

Jundiaí não decepcionou essa família, tampouco a de outras que também precederam a família de Abrão. Seus filhos se empregaram rapidamente, em empresas como Krupp, Sifco, Cidamar, Telesp, Vigorelli, Dersa e SESI.

Um deles estava em época de servir o exército, se alistou no quartel do Centro onde seguiu carreira militar, tendo se aposentado como tenente. Outro como metalúrgico, foi diretor daquele sindicato. Outro ainda, trabalhou por muitos anos no Dersa, também se aposentando por aquela entidade. O caçula trabalhou 23 anos no SESI, depois na Prefeitura e na Fumas. E assim, a família foi dando condições para que Abrão se aposentasse.

Aposentado continuava a tocar seu violão e reunir amigos e familiares em sua casa para contar “causos”. Morou primeiramente na Vila Ramí, pagando aluguel, depois conseguiu construir uma casa no Jardim Bizarro, onde morou até falecer no ano de 1994.

Grande homem, pois sua vida sempre foi permeada na família, no trabalho, na dignidade e na ética. Reuniu uma legião de amigos que o considerava um verdadeiro pai, assim como o Abrão bíblico.

Representante da família ou informante:

Nome: Aide Esperança Birolin Fossen (filha)

Endereço: Rua Isabel Oliveira de Melo, 645 – Engordadouro - Jundiaí

telefone(s): 11 99961-4937

